

Reflexões sobre o teste de Keirsey: traduzir ou comentar?

Affonso Correa Taciro Junior¹
Jean Lauand²

Resumo: Este artigo pretende descrever algumas observações, experiências e reflexões empíricas obtidas a partir da aplicação do teste de Keirsey, com uma adaptação do teste original em inglês para uma tradução para a língua portuguesa do Brasil. Discute também o teste comentário como alternativa para o teste em questionário.

Palavras Chave: David Keirsey. Teste de temperamento. Tipos psicológicos.

Abstract: This article discusses some experiences in using the “Keirsey Temperament Sorter” in a Brazilian translation. Discusses also an alterantive way: comments on each preference/type instead of the usual questionnaire.

Keywords: David Keirsey. Keirsey Temperament Sorter. psychological types.

I. Traduzindo o teste para o português do Brasil

O objetivo deste artigo é descrever algumas observações, experiências e reflexões empíricas a partir da aplicação do teste de Keirsey, com uma adaptação do teste original em inglês para uma tradução para a língua portuguesa do Brasil³. Discute também, em uma segunda parte a alternativa de um comentário para os fatores/tipos em vez do questionário tradicional⁴.

O teste de Keirsey foi apresentado pelo psicólogo David Keirsey em seus livros Keirsey (1984) “Please Understand Me” e Kersey (1988) “Please Understand Me II – Temperament, Character, Intelligence”. O teste baseia-se em um evolução dos estudos sobre temperamento, que se consubstanciaram antes no Myers-Brigs Type Indicator, a partir do livro de Carl Jung – “Psychological Types” da década de 1920. Ao analisar o teste proposto, a partir de algumas poucas experiências obtidas da tradução do teste do inglês para o português brasileiro, fez-nos notar algumas reflexões que serão apresentadas a seguir.

Uma primeira apresentação dos fatores e tipos de Keirsey, nos é oferecida por J. S. Lauand (2012, pp. 15 e ss):

Penso que o melhor modo de apresentar a visão keirseyanana de temperamento é por meio de uma comparação: o temperamento será basicamente uma “molécula”, uma composição – em nível original e superior – da união de dois “átomos” de preferências básicas. Para DK os temperamentos se configuram, assim, como quatro possíveis combinações, aliás assimétricas.

Começa-se indagando se a pessoa tem uma preferência S ou N (Sensible ou iNtuition): S é a preferência por fatos, o realismo dos

¹. Bacharel em Estatística pelo Imeusp. Mestrado Profissional em Matemática Aplicada a Finanças – Imeusp/Feusp. Professor convidado do Curso de Pós Graduação em Gestão e Negócios FMU. O conteúdo e opiniões expressas neste artigo não refletem necessariamente as instituições que o autores representam.

². Prof. Titular Sênior da FEUSP e dos Programas de Mestrado e Doutorado em Educação e Ciências da Religião da Univ. Metodista de São Paulo. jeanlaua@usp.br

³. Iniciativa de ACTJr.

⁴. Iniciativa de JL.

fatos, “pé no chão”, sem contemplações, sem devaneios: achar que os fatos falam por si. (...)

Uma vez estabelecida essa primeira distinção (S/N), se a preferência for S, o tipo de temperamento se complementa com a união com um dos dois átomos da oposição P/J. Assim, temos já dois dos quatro possíveis temperamentos: SP e SJ.

P é a preferência por situações abertas, por agir sem procedimentos-padrão, rotinas, esquemas e prazos; já a preferência J é pelos procedimentos bem-ordenados, com normas estabelecidas, prazos etc. (...) Se a preferência for N, a complementação – como dizíamos, assimétrica – dar-se-á com algum dos “átomos” do par F/T, respectivamente, a preferência pela abordagem pessoal e sensível (F de *Feeling*) em oposição à abordagem fria e “objetiva” (T de *Thinking*). [o quarto par é I / E – Introversão / Extroversão].

O teste é apresentado em inglês com o nome “The Keirsey Temperament Sorter II”, disponível em (inglês e espanhol latino americano) no site oficial de Keirsey <http://www.keirsey.com/sorter/register.aspx> (ao longo deste artigo citaremos pela ordem das questões apresentada em Keirsey, 1988, pp. 4 e ss.). O teste consiste em um questionário de 70 perguntas que descrevem situações ou preferências com duas respostas possíveis. O teste proposto deve ser respondido escolhendo-se entre respostas (a) e (b). A soma das respostas (a) e (b) de cada grupo de perguntas determina cada uma das letras, que indicam as quatro preferências “atômicas”; que, em especiais uniões, constituirão os 4 temperamentos “moleculares” e os 16 tipos mais completos.

O teste está estruturado do seguinte modo:

10 questões para E – Extroversão/ I – Introversão;

20 questões para S – *Sensible* / N – *iNtuition*;

20 questões para T – Razão / F – Emoção

20 questões para J – *Judgement* / P – *Perception*

(preferimos *Judgement*, *Perception* e *Sensible* no original, pois as traduções poderiam desorientar o leitor)

A tradução do questionário deve levar em consideração o propósito do mesmo, a língua em questão e o contexto cultural do país e região, onde o mesmo está sendo aplicado. Isto é necessário, pois a simples tradução do questionário proposto pode levar a questões fora do contexto cultural do país.

Como no seguinte exemplo.

Em inglês:

25 – In a heated discussion, do you:

a - look for common ground b- Stick to your guns

Em espanhol – latino americano

En una discusión,

a- Se mantiene firme en sua postura b- busca un punto de acuerdo

Em português do Brasil:

Em uma discussão acalorada,

a- Se mantém firme em sua posição b- procura um comum acordo

É possível observar nas três línguas que as expressões se alteram em virtude do entendimento que existe para o falante e as expressões utilizadas para cada uma das

situações. Observa-se que a expressão “*Stick to your guns*”, se traduzida literalmente seria “Colar em seus canhões”, o que não “traduz” de fato o objetivo que se quer com a pergunta feita: saber como a pessoa reage durante uma discussão acalorada. A tradução adequada para esta frase seria, “se manter firme em sua posição” ou algo equivalente.

A principal motivação para traduzir não já para o português, mas para o “brasileiro”, é que o teste – e Keirsej em geral – vale-se frequentemente de expressões da linguagem comum, coloquiais e até de gíria.

Esta tradução requer uma análise de qual é o objetivo da questão, assim como, qual é a melhor expressão que vai capturar o que se deseja.

Vejam os (sempre em tradução de ACTJr) questões e respostas para capturar (E) - Extroversão e (I) – Introversão, onde as respostas (a) são para a extroversão e as respostas (b) para introversão:

1 – When the phone rings do you / Quando o telefone toca você:

- (a) Hurry to get it first / corre e atende primeiro
- b Hope someone else will answer / espera alguém atender

8 – Waiting in line, do you often / Aguardando na fila, você muitas vezes:

- (a) Chat with others / conversa com outros
- (b) Stick to business / fica na sua

15 – At a party, do you / Em uma festa, você:

- (a) Interact with many, even strangers / interage com muitos, até estranhos
- (b) Interact with a few friends / interage somente com amigos

22 – Does interacting with strangers / Interagir com estranhos faz você

- (a) Energize you / estimular-se
- (b) Tax your reserves / esgotar suas energias

29 – Do you tend to / Você normalmente

- (a) Say right out what’s on your mind / diz o que vem a sua cabeça
- (b) Keep your ears open / ouve mais

36 – Do you think of yourself as / Você se acha uma pessoa:

- (a) An outgoing person / extrovertida
- (b) A private person / reservada

43 - Are you the kind of person who/ Você é do tipo de pessoa que:

- (a) Is rather talkative / é muito comunicativa
- (b) Doesn’t miss much / não se perde muito

50 – At work do you tend to / No trabalho, você tende

- (a) Be sociable with your colleagues / ser sociável com seus colegas
- (b) Keep more to yourself / mais em si mesmo

57 – Do you consider yourself / Você se considera

- (a) A good conversationalist / bom conversador
- (b) A good listener / um bom ouvinte

64 – Are you inclined to be / Você é inclinado a

- (a) Easy to approach / uma abordagem amigável
- (b) somewhat reserved / uma atitude reservada

Questões e respostas para capturar (S) – “Sensible” e (N) – “Intuition”, onde as respostas (a) são para S e as respostas (b) são para N:

2 – Are you more / Você é mais

- (a) Observant than introspective / Observador que introspectivo
- (b) Introspective than observant / Introspectivo que observador

3 – Is it worse to / É pior

- (a) Have your head in the clouds / Ter a cabeça nas nuvens ou na lua
- (b) Be in a rut / ter os pés no chão

9 – Are you more / Você é mais

- (a) Sensible than ideational / realista do que idealista
- (b) Ideational than sensible / Idealista do que realista

10 – Are you more interested / Você é mais interessado em

- (a) What is actual / o que é real
- (b) what is possible / o que é possível

16 – Do you tend to be more / Você tende ser mais

- (a) Factual than speculative / factual do que especulativo
- (b) Speculative than factual / especulativo do que factual

17 – Do you like writers who / Você gosta de escritores que

- (a) Say what they mean / dizem o que eles pensam
- (b) Use metaphors and symbolism / usam metáforas e simbolismos

23 – Facts / Fatos

- (a) Speak for themselves / falam por si só
- (b) Illustrate principles / ilustram princípios

24 – Do you find visionaries and theorists / Você acha visionários e teóricos

- (a) Somewhat annoying / uns chatos
- (b) Rather fascinating / fascinantes

30 – Common sense is / Senso comum é

- (a) Usually reliable / usualmente confiável
- (b) Frequently questionable / frequentemente questionável

31 – Children often do not / Crianças muitas vezes não

- (a) Make themselves useful enough / não são suficientemente úteis (segundo a tradução espanhola do site de Keirse)
- (b) Exercise their fantasy enough / exercitam suas fantasias

37 – Are you more frequently / Freqüentemente, você é

- (a) A practical sort of person / uma pessoa prática
- (b) A fanciful sort of person / uma pessoa detalhista

38 – Do you speak more in / Você fala mais em
(a) Particulars than generalities / particularidades que generalidades
(b) Generalities than particulars / generalidades que particularidades

44 – Are you inclined to take what is said / Você é inclinado a tomar o que é ditto:
(a) More literally / mais literalmente
(b) More figuratively / mais figurativamente

45 – Do you more often see / Frequentemente, você vê
(a) What's right in front of you / logo o que está a sua frente
(b) What can only be imagined / o que pode ser imaginado

51 – Are you more likely to trust / você é mais propenso a confiar
(a) Your experiences / em suas experiências
(b) Your conceptions / suas concepções

52 – Are you more inclined to feel / Você é mais inclinado a sentir
(a) Down to earth / pés no chão
(b) somewhat removed / com a cabeça “viajando”

58 – Do you prize in yourself / Você aprecia em si mesmo
(a) a strong hold on reality / um grande sentido de realidade
(b) a vivid imagination / uma imaginação vívida

59 – Are you drawn more to / Você é mais atraído por
(a) fundamentals / fundamentos
(b) overtones / nuances

65 – In stories do you prefer / Em estórias
(a) action and adventure /ação e aventura
(b) fantasy and heroism / fantasia e heroísmo

66 – Is it easier for you to / É mais fácil para você
(a) put others to good use / fazer com que os outros sejam úteis
(b) identify with others / identificar-se com os demais

Questões e respostas para capturar (T) – Thinking – Razão ou e (F) – Feeling – Emoção, onde as respostas (a)'s são para “Razão” e as respostas (b)'s são para Emoção:

4 – With people are you usually more / Com as pessoas você geralmente é mais
(a) firm than gentile / firme que gentil
(b) gentile than firm / gentil que firme

5 – Are you more comfortable in making / Você fica mais confortável em:
(a) critical judgments / julgamentos críticos
(b) value judgements / julgamento de valores

11 – In making up your mind are you more likely to go by / Em pensamentos, você pensa mais
(a) data / dados
(b) desires / desejos

12 – In sizing up others do you tend to be / Na avaliação dos outros voce tende a ser

- (a) objective and impersonal / objetivo e impessoal
- (b) friendly and personal / amigável e pessoal

18 - Which appeals to you more / O que mais agrada você:

- (a) consistency of thought / coerência dos pensamentos
- (b) harmonious relationships / relacionamento harmonioso

19 – If you must disappoint someone are you usually / Se você deve decepcionar alguém usualmente é por você ser:

- (a) frank and straightforward / franco e direto
- (b) warm and considerate / caloroso e atencioso

25 – In a heated discussion, do you / Em uma discussão acalorada você

- (a) stick your guns / se mantém firme em sua posição
- (b) look for common ground / procura um comum acordo

26 – Is it better to be / É melhor ser

- (a) just / justo
- (b) merciful / misericordioso

32 – When in charge of others do you tend to be / Quando você está no comando de outros, você é

- (a) firm and unbending / firme e inflexível
- (b) forgiving and lenient / perdoador e compreensível

33 – Are you more often / Você é mais frequentemente

- (a) a cool-headed person / uma pessoa fria e racional
- (b) a warm-hearted person / uma pessoa calorosa

39 – Which is more of a compliment: / O que é mais que um elogio para você:

- (a) “There’s a logical person” / Essa pessoa é lógica
- (b) “There’s a sentimental person” / Esta é uma pessoa sentimental

40 – Which rules you more / Você segue:

- (a) Your thoughts / Seus pensamentos
- (b) Your feelings / Seus sentimentos

46 – Is it worse to be / É pior ser

- (a) a softy / coração mole
- (b) hard-nosed / durão

47 – In trying circumstances are you sometimes / Em circunstâncias difíceis você é,

- (a) too unsympathetic / demasiado inflexível
- (b) too sympathetic / demasiado compreensível

53 – Do you think of yourself as a / Você pensa em você mesmo como,

- (a) tough-minded person / cabeça dura
- (b) tender-hearted person / coração mole

54 – Do you value in yourself more than you are / Você dá mais valor em você em ser

- (a) reasonable / racional
- (b) devoted / dedicado

60 – Which seems the greater fault: / O que parece ser maior falha

(a) to be too compassionate / muito compassivo

(b) to be too dispassionate / ser muito frio

61 – Are you swayed more by / Você é seduzido mais por

(a) convincing evidence / evidência convincente

(b) a touching appeal / um apelo comovente

67 – Which do you wish more for yourself / O que você deseja mais para si mesmo

(a) strength of will / força de vontade

(b) strength of emotion / força emotiva

68 – Do you see yourself as basically / Você se vê como uma pessoa

(a) thick-skinned / não suscetível

(b) thin-skinned / suscetível

Questões e respostas para capturar (J) – Judging/Scheduling – e (P) – Perceiving/Probing, onde as respostas (a) são para J e as (b) são para P:

6 – Is clutter in the workplace something you / A desordem no local de trabalho é algo que você

(a) take time to straighten up / dedica o tempo que for preciso para organizar

(b) tolerate pretty well / tolera muito bem

7 – Is it your way to / É próprio da sua personalidade

(a) make up your mind quickly / decidir-se rapidamente

(b) pick and choose at some length / leva um certo tempo para escolher e decidir.

13 – Do you prefer contracts to be / Você prefere que os contratos sejam

(a) signed, sealed, and delivered / assinados, selados e entregues

(b) settled on a handshake / estabelecidos com um aperto de mão

14 – Are you more satisfied having / Você está mais satisfeito tendo

(a) a finished product / produto acabado

(b) work in progress / um trabalho em andamento

20 – On the job do you want your activities / No trabalho você quer suas atividades

(a) scheduled / agendado

(b) unscheduled / não agendado

21 – Do you more often prefer / Você prefere com mais frequência

(a) final, unalterable statements / exposições finais inalteráveis

(b) tentative, preliminary statements / exposições preliminares flexíveis

27 – At work, is it more natural for you to / No trabalho é mais natural para você

(a) point out mistakes / apontar erros

(b) try to please others / tentar agradar os outros

28 – Are you more comfortable / Você está mais confortável

(a) after a decision / depois de uma decisão

(b) before a decision / antes de uma decisão

- 34 – Are you prone to / Você está propenso a
 (a) nailing things down / concretizar as coisas
 (b) exploring the possibilities / explorar as possibilidades
- 35 – In most situations are you more / Na maioria das situações você é mais
 (a) deliberate than spontaneous / deliberativo do que espontâneo
 (b) spontaneous than deliberate / espontâneo do que deliberativo
- 41 – When finishing a job, do you like to / Quando termina um trabalho você gosta de
 (a) tie up all the loose ends / amarrar todas as pontas soltas
 (b) move on to something else / passar para outra tarefa
- 42- Do you prefer to work / Você prefere trabalhar
 (a) to deadlines / com prazos
 (b) just whenever / somente quando quiser
- 48 – Do you tend to choose / Você tende a escolher
 (a) rather carefully / com bastante cuidado
 (b) somewhat impulsively / impulsivamente
- 49 – Are you inclined to be more / Você está inclinado a ser mais
 (a) hurried than leisurely / apressado do que vagaroso
 (b) leisurely than hurried / vagaroso do que apressado
- 55 - Do you usually want things / Você geralmente quer as coisas
 (a) settled and decided / resolvidas e decididas
 (b) just penciled in / apenas indicadas
- 56 – Would you say you are more / Você diria que você é mais
 (a) serious and determined / sério e determinado
 (b) easy going / de fácil trato e vai levando a vida
- 62 – Do you feel better about / Você se sente melhor
 (a) coming to closure / chegando a conclusão
 (b) keeping your options open / mantendo suas opções abertas
- 63 – Is it preferable mostly to / É preferível,
 (a) make sure things are arranged / certificar-se que as coisas estão organizadas
 (b) just let things happen naturally / deixar as coisas acontecerem naturalmente
- 69 – Do you tend to notice / Você tende a perceber
 (a) disorderliness / desordem
 (b) opportunities for change / oportunidades para mudar
- 70 – Are you more / Você é uma pessoa mais
 (a) routinized than whimsical / rotineira do que caprichosa
 (b) whimsical than routinized / caprichosa do que rotineira

Aplicação

O questionário traduzido foi aplicado em um grupo de 50 pessoas com o objetivo de observar qual a frequência das respostas e classificação dos indivíduos em agrupamentos para efeitos de observação em sala de aula e em uma equipe de profissionais.

Ao aplicar o questionário, ocorreram alguns “empates” na determinação das letras. Isto é, houve um número de respostas iguais na determinação das letras. Ao aplicar 50 questionários, o objetivo inicial pressupunha ter 50 das 16 possíveis combinações dos temperamentos. Cada um deles é composto por quatro letras, logo tem-se que $4 \times 50 = 200$ possibilidades das “letras”. Observou-se uma frequência de aproximadamente 5%-10% de empates na hora de determinar a escolha das letras.

Quando da ocorrência dos empates os indivíduos questionaram como deveriam desempatar. A técnica usada foi explicar para os indivíduos os comportamentos esperados para cada um dos tipos. Após esta apresentação, os indivíduos conseguiam localizar-se no conceito e finalizar o exercício.

Este episódio trouxe-nos a reflexão por qual motivo isto ocorreu. Nesta reflexão levantou-se algumas hipóteses:

1°. A estrutura do questionário pode estar com problemas e requerer perguntas adicionais para tornar rebalancear os quesitos;

2°. É pouco provável que características como Intuição possam ser traduzidas em poucas questões.

3°. Há falta de relevância estatística na contagem das respostas para cada uma das características.

A aplicação do Teste de Keirsey requer alguns ajustes e cuidados, pois, a tradução requer o entendimento da linguagem e da cultura de onde o teste é aplicado.

Adicionalmente, são necessários aperfeiçoamentos, pois a aplicação do questionário trouxe inconsistências, eventualmente não somente por fragilidade da linguagem/cultura, mas também de sua estrutura de construção, no qual as questões não estão totalmente balanceadas.

Por isso, sugere-se que seja adicionado um texto ou uma explicação oral para exemplificar melhor os diferentes temperamentos e sua identificação no teste, mas isto já é tema da segunda parte desse artigo.

II. Uma alternativa para o teste questionário

Independentemente das dificuldades apontadas na parte I, o teste em forma de questionário apresenta um ponto fraco especial: a formulação de questões que identifiquem o fator N, no par S / N. As coisas se complicam quando nos damos conta de que a oposição S / N é a central para a definição dos 4 temperamentos: SJ, SP, NF e NT. Na verdade, não se trata só de uma dificuldade do questionário, mas da dificuldade de compreensão da preferência N. Enquanto os fatores I/E; J/P e F/T são de relativa fácil compreensão, o par S/N pode levar a equívocos e sendo o primeiro passo para a caracterização dos tipos, pode comprometer toda a análise: qual o brasileiro, por mais realista S que seja, não se considera “intuitivo”? Não se trata só de tradução, mas o próprio teste de Keirsey nem sempre é de fácil compreensão: o que significa, por exemplo, a questão 31: Children often do not (a) Make themselves useful enough (b) Exercise their fantasy enough? E ao ser perguntado:

65 – In stories do you prefer / Em histórias

(a) action and adventure /ação e aventura

(b) fantasy and heroism / fantasia e heroísmo

o entrevistado pode muito bem considerar “ação e aventura” como não incompatíveis com “heroísmo”...

No final do ano passado, eu (JL) apliquei o teste de Keirsey, com extraordinário êxito, para meus 30 alunos de graduação em filosofia na Umesp. Em vez do questionário, uma breve exposição sobre os fatores (em divertido diálogo com a turma: “Quem aqui é a mais extrovertida da classe?” etc.) seguida de um confronto de cada um com os perfis resumidos dos 8 tipos S (ver anexo), que constituem mais de 80% da população: ESFP, ISFP, ESTP, ISTP, ESFJ, ISFJ, ISTJ, ESTJ. A grande maioria se reconheceu no tipo que havia identificado para si durante a exposição.

Ao contrário do Sorter tradicional, o método da exposição por temas permite reforços quando a classe reclama maiores explicações, improvisações, caricaturas nítidas (com as devidas advertências) etc.

E a descontração do lúdico. Avisamos aos alunos (evidentemente, de brincadeira) que o professor havia tomado uns estimulantes etílicos para descontrair e que iria lhe permitir fazer piadas e empregar termos pouco convencionais nas explicações dos fatores e tipos. Estamos convencidos de que esse clima jocoso muito contribuiu para o sucesso da experiência.

Assim, ao explicar que o Introverso (I) sofre na interação com estranhos, enquanto o Extroverso (E) aprecia essa mesma interação, valemo-nos (entre outras) de divertidas situações de elevador, nas quais a diferença I x E torna-se clara.

Para o par F/ T, valemo-nos do contraste entre o presidente Lula e a presidente Dilma. F é a tendência a abordar as situações a partir de uma perspectiva pessoal, afetiva, priorizando laços emotivos que nos ligam às pessoas envolvidas no contexto; enquanto T é a abordagem fria e objetiva, impessoal, na qual prevalece a norma e não as condições pessoais dos envolvidos.

Essa diferença é muito bem registrada no filme *The Iron Lady*, no qual Meryl Streep interpreta Margareth Thatcher, a dama de ferro, a dama T.



Já aposentada e fragilizada pela idade, o médico lhe pergunta como se *sente* e ela revela seu modo de ser T:

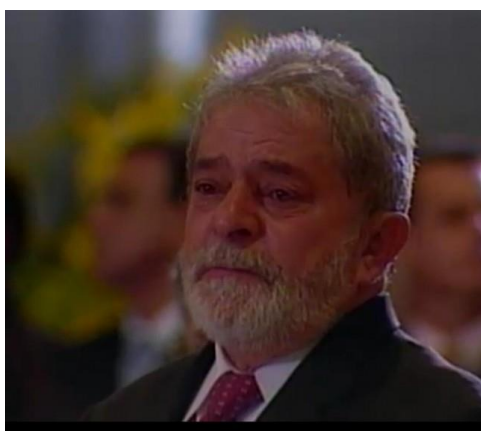
“How do you feel?”

“Don’t ask me how I feel. Ask me what I think. People don’t think any more, they feel. One of the greatest problems of our age is that we are governed by people who care more about feelings than they do about thoughts and ideas. Now, thoughts and ideas, that’s what interests me. (...) and I think I am fine”

Como dizíamos, a diferença F x T aparece claramente nos estilos dos presidentes Lula e Dilma, respectivamente. Quando morreu o vice-presidente José de Alencar, ambos antecipam apressadamente a volta do exterior e chegam juntos ao velório do amigo, muito querido de ambos.

No caso de Lula, emoção e sentimento a jorros; Dilma, permanece contida e discreta. Cf: https://www.youtube.com/watch?v=T_Ip1TjyZpw

Ambos gozam de altíssimos índices de popularidade: Lula identificando-se com a vigência F do brasileiro; Dilma, vista como a gerentona T que pode implacavelmente endireitar este país...



A exposição é muito fácil para E / I; F / T; J / P. Quanto ao par S / N, optamos por introduzir outra importante inovação metodológica. Pareceu-nos melhor do que a insistência em identificar o fator atômico N, vê-lo realizado em suas duas possibilidades “moleculares” de temperamento: NT e NF (enfataremos este último, que é o grande problema de captação para os demais tipos).

Recordemos que o S (de *sensible*) não significa “sensível”, mas realista, *realistão*, pés no chão, a pessoa que “se liga” mais nos fatos em si, pés no chão, arroz e feijão, o sentido comum; enquanto para o N, os fatos convidam para uma interpretação mais ampla, para o abstrato, para as possibilidades, para a essência. Seja para a estruturação lógica, tecnológica, científica (NT) ou para o significado humano (NF), para além dos fatos.

Vamos aos exemplos, um tanto caricatos. Quando éramos crianças, a avó dividiu uma barra de chocolate entre dois netinhos. Um deles reclamou: “- Ô vó, a metade dele é maior”. E o priminho N (NT), que não era parte interessada naquela partilha, reagiu mostrando seu precoce rigor lógico: “- Se são metades, são iguais. Em todo caso, a *parte* dele é maior, mas metades são sempre iguais”.

Outro priminho, acentuadamente N (NF) ao ouvir a canção infantil da época: “Criança feliz, feliz a cantar, alegre a embalar seu sonho infantil / Ó meu bom Jesus, que a todos conduz, olhai as crianças do nosso Brasil”, indagou: “- Por que só do

Brasil? Jesus não olha as crianças de outros países? Todas as crianças não têm os mesmos direitos?”

Outro exemplo caricato. Começa a chover. O NT talvez considere que não dominamos totalmente a meteorologia e fique se indagando quais são os fatores, as variáveis que intervêm nos fenômenos climáticos e fique concentrado em imaginar as equações que poderiam dar conta desse fenômeno e, também talvez, as possibilidades de aplicação de resultados para a agricultura etc.. O NF pode mergulhar em considerações nostálgicas sobre a infância distante ou em amores perdidos ou ficar pensando no caráter ambivalente da chuva – um bem para a humanidade, mas ao mesmo tempo um estorvo – e tomar a chuva como uma metáfora para os relacionamentos humanos... O SP, com um forte lado lúdico, pode se sentir convidado a brincar na chuva. E o SJ, com seu sentido de dever, é quem vai tirar a roupa do varal.

Enquanto os S preferem uma linguagem direta, concreta e denotativa, os N sentem-se mais à vontade expressando-se por metáforas; especialmente os NF (não esqueçamos que F é de feeling: sentimento) apreciam metáforas para expressar os sentimentos humanos; habitam o simbólico não os fatos. O próprio DK (1988, p. 120) exemplifica com a poeta Emily Dickinson:

Exultação é ir-se a alma

Do interior para o mar,
Passando casas – promontórios
– Até a vasta Eternidade –
Como nós, dentre montanhas,
Pode o marujo entender
A divina embriaguez
Que é o desligar-se da terra
Pela primeira vez?

(http://www.emilycecilia.com.br/fontes_new/poemas_ed_traduzidos_lucia.htm)

Tudo isto é *nonsense* do ponto de vista S, fator de realismo dos fatos. Vejamos o olhar NF da poeta NF Adélia Prado (1991 p.199), para algo extremamente material, a pedra: “De vez em quando Deus me tira a poesia / Olho pedra e vejo pedra mesmo”.

A mesma “complicação” N, em torno de uma prosaica pedra, dá-se no famoso poema de Drummond. Ou com a pedra de Sartre. De repente, como no início do romance *A náusea*, olhamos uma pedra (e é a milionésima vez que vemos uma pedra e esta nada tem de especial) e, sem saber o porquê, ela é princípio de um processo de abalo existencial que beira os 9 pontos Richter. É o que se dá na vida do personagem Antoine Roquentin:

Sábado, uns garotos estavam a atirar pedrinhas ao mar para as fazer saltar de ricochete, e pretendia tirar uma como eles. Nesse momento detive-me, deixei cair a pedra e fui-me embora. Devia ir com uns ares de transviado, com certeza, porque os garotos desataram a rir quando voltei as costas. Isto, quanto ao exterior. O que se passou em mim não deixou traços claros. Havia qualquer coisa que vi e que me repugnou, mas já não sei se estava a olhar para o mar ou para a pedra. A pedra era chata; dum lado estava inteiramente seca, úmida e enlodada do outro. Tinha-a agarrado pelas beiras, com os dedos muito afastados, para não me sujar. (SARTRE, 2005 s/p).

Referências

- Keirsey, David *Please Understand me II - Temperament, Character, Intelligence* Del Mar, Prometheus Nemesis, 1988.
- Keirsey, David & Bates, Marilyn *Please Understand me*, 4th ed., Del Mar, Prometheus Nemesis, 1984.
- Lauand, João Sérgio A teoria dos temperamentos de Keirsey. **Notandum Libro** 16, São Paulo, Cemoroc-Feusp, 2012, pp. 15-19.
- PRADO, Adélia *Poesia Reunida*, São Paulo, Siciliano, 1991.
- SARTRE, J.-P., **A Náusea**: Lisboa, Europa-América, 2005 Acesso em 05-08-11 <http://pt.scribd.com/doc/7165292/Jean-Paul-Sartre-Nausea>

ANEXO – Perfil resumido dos oito tipos S de Keirsey (extraídos de <http://www.keirsey.com/> Tradução de Jean Lauand)

ESTJ Supervisor

≥ 10 % da pop. Altamente ligado em instituições que estruturam a vida social e da comunidade: muitos ESTJ assumem cargos de responsabilidade na escola, igreja, associações de bairro, profissionais, cívicas... São generosos com seu tempo e energias e frequentemente pertencem a (e lideram) clubes de serviço, associações de ex-alunos etc. Valorizam hierarquias e cooperam com os superiores (e esperam cooperação dos subordinados); a hierarquia tem seus deveres (e também seus privilégios). Sentem-se à vontade em organizar esquemas, agendas, inventários de dados (às quais SP são avessos) e preferem fazer as coisas pelo “caminho das pedras”, por modos já avalizados pela experiência em vez de arriscar novos modos ou improvisação: são pés no chão, arroz-feijão, “time que está ganhando, não mexe”... e também esperam isso dos que estão sob sua “supervisão”: empregados, alunos, cônjuge, filhos. Sentem-se à vontade como avaliadores e, ao avaliar, tendem a julgar em termos do envolvimento da pessoa com os padrões e procedimentos estabelecidos. Têm uma enorme capacidade de trabalho, já manifesta desde a infância (na escola, por ex.) e respeitam os pais como figuras de autoridade. Desde crianças, costumam ser os alunos modelo, responsáveis para com os professores, fazem todo o dever de casa pontualmente. Certinhos, fazem o que se espera deles, raramente questionam os professores, métodos de ensino, padrões e autoridades. E também na vida adulta com o trabalho e a família. Os ESTJ enfocam as relações humanas em bases tradicionais. Casamento e paternidade são sagrados, tendem a ter um amplo e duradouro círculo de amigos. Reuniões e cerimônias sociais têm muito significado para eles e aguardam com expectativa formaturas, casamentos e bodas, reuniões anuais da turma etc. Em situações sociais, sentem-se à vontade e conversam facilmente com todos, embora tenham certa tendência a formalismos. São o que são “normais” e as pessoas facilmente os identificam como tais.

ISTJ Inspetor

≤ 10 % da pop. Superresponsáveis, superconfiáveis. Em casa ou no trabalho são extraordinariamente perseverantes e cientes do dever, especialmente em “estar de olho” para assegurar que nada falhe nas pessoas e produtos que dele dependem. Com seu jeito quieto (cinza), estão vigilantes para que as regras se cumpram, as leis sejam respeitadas e os padrões mantidos. São eles os verdadeiros guardiões (SJ) das instituições. São pacientes no trabalho e com as rotinas da instituição, mas nem sempre o são com comportamento não autorizado de alguns colegas / subordinados.

Os ISTJ gostam quando as pessoas estão cientes de seus deveres e seguem as normas e cumprem os prazos. E gostariam que todos fossem responsáveis como ele. Podem ser intransigentes quanto às regras da empresa e não hesitar em reportar irregularidades aos canais competentes; daí que frequentemente são considerados duros e insensíveis e mal interpretados quanto às suas boas intenções. Esse seu zelo pelos padrões e normas é exercido discretamente (o ISTJ é o discreto) e sua dedicação pode passar despercebida e não valorizada. Embora não comunicativos como os ESTJ, os ISTJ são muito sociáveis e se envolvem em associações de serviço da comunidade, como escola dominical, escoteiros etc., que transmitem valores tradicionais aos jovens. Como todos os SJ, prezam as cerimônias sociais da família, bodas, aniversários etc. embora tendam a um retraimento se o evento se estende por muito tempo ou com muita gente. Não se sentem bem com espalhafatos; sua fala tende a ser sóbria e pés no chão, sem exuberâncias ou floreios; seu modo de vestir, simples e sóbrio (e não da última moda); sua casa e escritório limpos, em ordem e tradicional, sem ostentações. Suas coisas – carro, pasta de dente etc. – são standard. Gostam de clássicos e antiguidades e preferem o antigo à última onda.

ESFJ Provedor

≥ 10 % da pop. Tomam sobre si a responsabilidade pela saúde e bem estar daqueles de quem cuidam, mas, são também os mais sociáveis dos SJ: são eles que fomentam e mantêm instituições sociais como igrejas, clubes sociais, grupos cívicos etc. Aonde quer que vá, não poupa tempo e energias para que as necessidades dos outros estejam atendidas e aquelas funções sociais exerçam seu papel. São talentosos em fazer que seus ajudantes trabalhem em equipe e são incansáveis em sua atenção para detalhes em proporcionar bens e serviços. São grandes organizadores de bailes, banquetes, reuniões da turma, em grangear fundos para caridade etc. Incomparáveis mestres de cerimônia, falam em público com desembaraço. Notáveis como anfitriões, sabem o nome de cada convidado e o que cada um anda fazendo; e busca que todos estejam envolvidos e bem atendidos. Sociáveis, podem sentir-se incômodos quando estão sozinhos. A amizade é muito importante para os ESFJ e as conversas com os amigos frequentemente volta-se para recordar os bons tempos do passado. Tradições de família são sagradas e preparam com cuidado aniversários, bodas etc. São fascinados por saber novidades dos amigos e vizinhos: se v. quiser saber o que anda acontecendo na comunidade local (escola, paróquia etc.) eles darão todos os detalhes. São extremamente sensíveis aos sentimentos dos outros (o ESFJ é talvez o tipo mais empático) e também muito susceptíveis ao que os outros pensam deles. Sendo amáveis e afetivos, precisam ser amados e considerados pelos demais. Podem ser esmagados pelas críticas; mas, são extremamente felizes quando são apreciados pessoalmente e pelo incansável serviço que prestam aos demais.

ISFJ Protetor

≤ 10 % da pop. Sorte nossa que os Protetores atingem cerca de 10% da população, pois seu interesse principal é a segurança e a proteção daqueles de quem eles se ocupam – sua família, alunos, amigos, pacientes, chefe, colegas ou empregados. Os Protetores têm um extraordinário sentido de lealdade e responsabilidade e se sentem realizados ao proporcionarem escudos contra os perigos e sujeiras do mundo. Não são dados a teorias ou a testar coisas novas, preferindo valer-se de produtos e procedimentos consagrados pelo tempo em vez de mudar para coisas novas. No trabalho, sentem-se desconfortáveis em situações nas quais as regras estão constantemente mudando e nos quais os procedimentos estabelecidos pelos anos não são respeitados. Valorizam a tradição na cultura e em suas famílias. Acreditam profundamente na hierarquia conferida por nascimento, títulos, cargos e credenciais. Prezam a história da família e gostam de cuidar das propriedades da família. Gostam de estar ao serviço dos outros e são excelentes em assistir necessitados, deficientes e

oprimidos. Não são extrovertidos como os ESFJ e sua timidez pode ser erradamente interpretada como dureza ou frieza, quando na verdade são acolhedores e compreensivos, dedicando-se de bom grado aos necessitados. Na verdade sua reserva deve ser vista como expressão de sua sinceridade e seriedade. O mais dedicado de todos os tipos, os ISFJ gostam de trabalhar dura e longamente e naqueles trabalhos que ninguém reconhece e todos evitam. Frequentemente gostam de trabalhar sozinhos; se são chefes podem fazer o trabalho eles mesmos em vez de encarregar outros. Sóbrios e discretos. Se assumem uma tarefa entregam-se totalmente a ela. Valorizam cada real e detestam o desperdício de dinheiro. Sabem o valor de poupar e de dispor de reservas para emergências. Frequentemente estão sobrecarregados de trabalho, sem reconhecimento por parte dos outros. Suas contribuições são dadas por assente e raramente recebem a gratidão que merecem.

ESFP Performer

- ≥ 10 % da pop. Performers têm a especial capacidade (mesmo entre os SP) de encantar o ambiente com seu calor, bom humor e com sua (frequentemente extraordinária) habilidade em música, piadas, imitações, interpretação teatral. No trabalho, com amigos, em família, os ISFP são excitantes e muito engraçados e seu interesse social é proporcionar aos outros um break nas preocupações e trabalho e se animarem e desfrutar da vida. São fonte de alegria e prazer para os demais. A eles se pode aplicar a sentença de Shakespeare: “o mundo todo é um palco”; são entertainers natos, amam a excitação de estar diante de uma “plateia”: quando chegam, em poucos minutos, tornam-se o centro das atenções. Sofrem se estão sozinhos e procuram (e, obviamente, acham) companhia. São agradáveis, falantes e espirituosos; sabem sempre as últimas piadas, trocadilhos, sacadas etc. Para os ESFP, a vida deve ser vivida intensamente e estão sempre ligados na moda, comida, bebida e música. Vívidos e desinibidos são “a alma da festa”, sempre tentando criar um ambiente de alegria, comer e beber... O talento do ESFP para gozar a vida é saudável na maior parte das vezes, mas também o faz mais sujeito a tentações do que os outros tipos. O prazer é um fim em si mesmo e a variedade é o tempero da vida: estão abertos a experimentar quase tudo que ofereça “a good time”, nem sempre avaliando bem as consequências. Como os outros SP, são otimistas incorrigíveis, sempre olhando para o lado bom e tentando ignorar, tanto quanto possível, problemas, aborrecimentos e preocupações, São os mais generosos de todos os tipos e em segundo lugar (o 1º. é o ISFP) em gentileza (kindness). O que é deles é seu também e não têm sentido de poupar: dão o que têm sem expectativa de retribuição. Veem a vida como uma permanente cornucópia, da qual vão brotando, inesgotavelmente, prazeres.

ISTP Crafters

- ≤ 10 % da pop. A natureza dos Crafters se mostra mais em seu exímio domínio de ferramentas, equipamentos, máquinas e instrumentos de todo tipo. Desde pequenos são atraídos magneticamente por ferramentas: elas vêm às suas mãos pedindo para serem usadas. Como todos os SP, Crafters amam a ação, e intuem instintivamente que ela será mais agradável e eficaz se feita por impulso, espontaneamente, sem estar sujeita a esquemas ou padrões pré-estabelecidos. Em certo sentido, os ISTP não trabalham com suas ferramentas, mas brincam com elas, quando bate o impulso. Também buscam diversão e jogos no impulso, procurando ocasião de usar seus “brinquedos”, que podem ser carros, motos, rifles de caça, apetrechos de pesca, e mergulho etc. Buscam excitação, especialmente em corridas de carro, esqui aquático, surfe etc. Destemidos nesse seu “brincar”, expõem-se ao perigo uma e outra vez, apesar dos frequentes ferimentos. Não é fácil conhecer os Crafters: talvez porque tendam a se comunicar com ação e não se interessem por desenvolver habilidades verbais. Essa falta de comunicação pode deixá-los isolados na escola ou no trabalho e mesmo que se enturmem com os de seu tipo, sua conversa é escassa. Podem ser muito

generosos e leais aos amigos e colegas, abdicando de seus fins de semana e tempo livre para concertos e projetos, trabalhando em carros e botes. Por outro lado, podem ser ousadamente insubordinados para com a autoridade, desprezando regras e regulamentos, que, para ele, são uma complicação desnecessária. Não que se insurjam abertamente contra os regulamentos, simplesmente os ignoram. Mais do que tudo, prezam a liberdade para sua ação e sentem-se orgulhosos dessa sua capacidade “artística”.

ISFP Composer

- ≤ 10 % da pop. Mais do que os outros SP, os ISFP estão em sintonia com em seus sentidos e especialmente ligados em todos os tipos de obra de arte. Enquanto outros SP têm habilidades com ferramentas, pessoas e entretenimento, os ISFP têm uma excepcional capacidade inata para lidar com sutis diferenças de cor ou de tom, textura, aroma ou sabor. Dedicando longas horas solitárias à sua arte, são tão impulsivos como os demais SP. Não esperam, agem, no aqui e agora, com pouco ou nenhum planejamento. Estão dominados pela composição, como se fossem arrebatados por um furacão. Os ISFP pintam ou esculpem; dançam ou fazem skate, compõem melodias ou receitas de pratos ou seja lá o que for como um imperativo. Essa capacidade de se perder na ação conta para os resultados espetaculares individuais de alguns ISFP e em seu lado social mostram uma gentileza incomparável. ISFP são especialmente sensíveis à dor e ao sofrimento dos outros e solidarizam-se com os que sofrem. Alguns têm notável jeito para lidar com crianças pequenas, com um natural vínculo de compreensão e confiança com elas. Alguns têm esses laços até com animais, mesmo animais selvagens. Muitos ISFP sentem um instintivo desejo da natureza, mesmo da inexplorada. Os ISFP são muito difíceis de serem observados e são mal interpretados. A dificuldade geralmente procede de sua tendência a não se expressarem verbalmente, mas por meio de sua arte. Em geral, não se interessam por desenvolver capacidade de falar em público ou mesmo na arte da conversação; preferem sentir o pulsar da vida pelo toque, músculos, pelos olhos, ouvidos etc. Sim, querem partilhar sua visão de mundo, desde que achem algum meio não verbal, artístico e só aí, então, revelam seu caráter.

ESTP Promoters

- ≥ 10 % da pop. Gente de ação, a vida nunca está parada ao redor deles. Quando o ESTP está presente, as coisas começam a acontecer: as luzes se acendem, a música toca, o jogo começa. Cheios de vida e divertidos, mesmo as situações mais banais parecem excitantes. Sempre buscam novas atividades e desafios. Ousados e otimistas assumem grandes riscos para obter o que querem. São os melhores administradores de problemas de emergência, grandes negociadores e podem ser grandes empreendedores de iniciativas. Os ESTP têm também um forte apetite pelas coisas finas da vida: a melhor comida, o melhor vinho, carros caros e roupas de grife. São sofisticados nos círculos sociais e conhecem muitíssimas pessoas pelo nome e sabem dizer a coisa certa para todos que encontram. Charmosos e populares, fazem a delícia dos amigos com seu infinito repertório de piadas e casos. Mas, ao mesmo tempo, são um certo mistério para os outros. Vivendo para o momento e para o imprevisto, raramente deixam alguém ganhar intimidade. Têm baixa tolerância para autoridade e compromisso e tendem a abandonar situações quando chega a hora de se enquadrar ou tocar o segundo violino. Os ESFP sabem que o mais veloz fica sozinho, embora sua solidão não tenda a durar muito, pois sua ousadia e gosto por aventura tornam-no muito atraente para muitas pessoas.